

Engenharia Florestal - BIC JÚNIOR

Quanto a população pagaria pra conservar a biodiversidade?

MAYRA GABRIELLY DE OLIVEIRA BATISTA - 1º ano Ensino Médio - Integrante PIBIC Jr. Estado de Minas Gerais. E. E. Profª Celina de Rezende Vilela. Contato: batistamayragabrielly@gmail.com;

HELOISA DE OLIVEIRA NOGUEIRA - 1º ano Ensino Médio - Integrante PIBIC Jr. Estado de Minas Gerais. E. E. Profª Celina de Rezende Vilela. Contato: hollonogueira@gmail.com;

THAYS VICTORIA CAMARGO ANDRADE - 1º ano Ensino Médio - Integrante PIBIC Jr. Estado de Minas Gerais. E. E. Profª Celina de Rezende Vilela. Contato: thaysvictoriacamargoandrade@gmail.com;

ALOYSIO SOUZA DE MOURA - Orientador do Projeto de Iniciação Científica - UFLA. Contato: thraupidaelo@yahoo.com.br;

MARCO AURELIO LEITE FONTES - Orientador do Projeto de Iniciação Científica - UFLA. Contato: fontes@ufla.br;

FELIPE SANTANA MACHADO - Orientador - PIBIC Jr. Estado de Minas Gerais. E. E. Profª Celina de Rezende Vilela. Contato: epilefsama@hotmail.com. - Orientador(a)

Resumo

O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) consiste na compensação para os detentores de algum ativo ambiental pela sua preservação. Em que os proprietários que preservam os recursos naturais são compensados financeiramente por agentes públicos ou privados que tenham interesse nessa preservação. O pagamento pela preservação de animais perpassa pelas benfeitorias por eles realizadas, que incluem polinização (para a produção de alimentos, aumento do número de árvores que estocam carbono, entre outros), dispersão de frutos e sementes (que aumentam o sucesso de germinação do agente disperso), ciclagem de nutrientes (com retorno para o solo e aumentando o sucesso de produção de novas plantas), entre outros. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho é apresentar os valores que a população tem interesse de pagar voluntariamente para preservação e conservação de algumas espécies de animais. A metodologia utilizou-se de formulários online, no método “snowball sampling”. O método “snowball sampling” é uma técnica de amostragem em que os sujeitos de pesquisa recrutam futuros sujeitos dentre seus conhecidos. Assim, diz-se que o grupo da amostra cresce como uma bola de neve rolante. À medida que a amostra se acumula, dados suficientes são reunidos para serem úteis para a pesquisa. O formulário incluiu questões de múltipla escolha, em que os participantes escolheram uma única alternativa. Foram questionados o quanto pagariam para conservar o lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*), o beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) e a cascavel (*Crotalus durissus*), com valores que variam de um real até 50 reais. Foram obtidos 371 respostas de pessoas de 26 cidades do sul de Minas Gerais. A média que os pesquisados pagariam para a conservação são: R\$34,46 para o lobo guará, R\$36,02 para o beija-flor, e R\$24,28 para a cascavel. Esses são resultados de uma “filia” dos entrevistados com os animais questionados, uma vez que beija-flores remetem à beleza e a uma das funções ecológicas mais comentadas pela população leiga, que é a polinização para produção de alimentos. E por isso, os valores de conservação para o beija-flor é maior em detrimento de outros como cascavel, que remete a animal peçonhento. Esses resultados mostram a possibilidade de união da preservação com a geração de renda, reduzindo impactos ambientais cada vez mais crescentes. Esse pagamento de serviços realizados por animais são essenciais à qualidade de vida, especialmente em florestas tropicais.

Palavras-Chave: Preservação, Animais, Pagamento por serviços ambientais.

Instituição de Fomento: Governo do Estado de Minas Gerais

Sessão: 1

Número pôster: 90

Identificador deste resumo: 857-16-1013

novembro de 2022

Link do pitch: <https://youtu.be/Ls-5iC82xYc>